



Observatório de Política Exterior do Brasil

– Informe de Política Externa Brasileira –

Nº 274

10/09/10 a 16/09/10¹

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Mestres em Relações Internacionais (Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP): André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento;

Mestrandos em História (UNESP, Franca): Tiago Pedro Vales (bolsista FAPESP); Adriana Suzart de Pádua (bolsista CAPES);

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Beatriz Flório Pereira, Bruna Hunger Ribeiro (bolsista CNPq), Camila Cristina Ribeiro Luis (bolsista FAPESP), Celeste de Arantes Lazzerini (Bolsista PROEX), Felipe Garcia Moreira, Fernanda Nascimento Marcondes Machado, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida (bolsista CNPq), Raphael Camargo Lima, Sarah Machado.

¹ No dia 10, 11 e 15 de setembro, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Amorim exaltou Mercosul durante seminário

No dia 11 de setembro, o chanceler Celso Amorim discursou em um seminário sobre segurança internacional para militares e estrategistas norte-americanos e europeus em Genebra. Na ocasião, Amorim declarou que a rejeição do acordo para a formação da Área de Livre Comércio das Américas deu lugar a um novo arranjo regional. Amorim destacou a relevância do Mercosul e o fato de ter fechado acordos comerciais com os demais países da região. A avaliação do chanceler é de que as opções comerciais tiveram um papel central na nova realidade e citou, como exemplo, o fato de que a Argentina poderá fechar 2010 superando os Estados Unidos e transformando-se no segundo destino das exportações brasileiras no ano (O Estado de S. Paulo – Internacional – 12/09/2010).

Amorim declarou confiar em mediação na questão iraniana

No dia 11 de setembro, em Genebra, o chanceler Celso Amorim voltou a afirmar que o Brasil continua disposto a mediar a questão nuclear com o governo de Mahmoud Ahmadinejad. O chanceler brasileiro disse acreditar que um pacto sobre o enriquecimento de urânio de Teerã ajudaria a limitar os riscos do desenvolvimento de armas nucleares. Porém, o governo norte-americano não quer que o Brasil participe da retomada das negociações sobre o programa nuclear do Irã. Em Genebra, James Steinberger, do Departamento de Estado norte-americano, disse que há uma diferença entre os planos de ação do Brasil e dos EUA, colocando em dúvida o desfecho da situação. Na mesma ocasião, Amorim declarou que os países ricos apenas condenam os países que violam os direitos humanos por peso na consciência, sem propor mudanças concretas às vítimas. O ministro reiterou a necessidade do diálogo para resolução de conflitos, sem condenação (Correio Braziliense – Internacional – 12/09/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 12/10/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 14/10/2010).

Brasil entregou com atraso relatório sobre subsídios

O Brasil entregou à Organização Mundial do Comércio seu relatório sobre programas que envolvem subsídios e incentivos industriais com atraso. A demora pode fazer com que o debate sobre subsídios industriais seja adiado para 2011. Além disso, o Brasil não incluiu a grande maioria dos créditos e empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no documento, já que acredita que as linhas de crédito e outros empréstimos da instituição não são subsídios (O Estado de S. Paulo – Economia – 13/09/2010).



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brasil cogitou suspender impostos de produtos paquistaneses

No dia 12 de setembro, o chanceler Celso Amorim, em conjunto com o diretor da Organização Mundial do Comércio, propôs discutir a suspensão de tarifas de importação para produtos paquistaneses como forma de ajudar na recuperação econômica. Há um mês o Paquistão sofreu com enchentes que atingiram 21 milhões de pessoas (O Estado de S. Paulo – Internacional – 13/09/2010).

Negociações entre Brasil e UE foram encerradas

As negociações entre Brasil e União Europeia (UE) referentes à apreensão de remédios genéricos advindos da Índia nos portos europeus foram oficialmente encerradas no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC). O Itamaraty declarou que irá conceder um prazo para a UE modificar as leis que impedem que estes medicamentos cheguem ao Brasil. Após este prazo, caso as leis não sejam modificadas, a chancelaria brasileira abrirá um painel de disputa comercial na OMC contra as medidas da Europa (O Estado de S. Paulo – Vida & – 16/09/2010).

México notificou identificação de brasileiro morto em massacre

No dia 15 de setembro, a Procuradoria-Geral do México notificou oficialmente o consulado brasileiro sobre a identificação do corpo de Hermínio dos Santos, segundo brasileiro morto no massacre que envolveu 72 estrangeiros em território mexicano (O Estado de S. Paulo – Internacional – 16/09/2010).

Brasil dificultou acordo entre Mercosul e países emergentes

O Mercosul buscou finalizar um acordo comercial com dez países em desenvolvimento. Em relação a estas negociações, o Brasil declarou que não fará concessões nos setores têxtil, automotivo e de bens de capital (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 16/09/2010).